

Fortalecimento de vínculo entre o binômio mãe-filho nas unidades de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa

Strengthening the bond between the mother-child binomial in neonatal intensive care units: integrative review

Fortalecimiento del vínculo entre el binomio madre-hijo en las unidades de cuidados intensivos neonatales: revisión integrativa

Recebido: 22/11/2021 | Revisado: 28/11/2021 | Aceito: 19/03/2022 | Publicado: 13/05/2022

Maikeliny Vaz de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6444-2006>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: maikelinyvaz@outlook.com

Vanessa Freitas De Franca De Carvalho

Instituto Nordeste de Educação Superior e Pós-Graduação, Brasil

E-mail: francisco.enfdotrabalho@gmail.com

João Andrade Belfort

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3989-6054>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: johnbelfortt@gmail.com

Ellen Kesya Pinho Conceição Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5952-1183>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: ellenkesya@gmail.com

Érika Ferreira Tourinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2167-930X>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: tourinhoerika@gmail.com

Patrícia dos Santos Silva Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9587-1786>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: patriciasqueiroz@gmail.com

Karla Vanessa Moraes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3018-2621>

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Brasil

E-mail: karlavanessa@hotmail.com

Francisco Alves Lima Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3117-4949>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: francisco.enfdotrabalho@gmail.com

Resumo

O Método Canguru é um modelo que visa a atenção humanizada reunindo estratégias de intervenção a nível biopsicossocial que tenha um ambiente que favoreça o cuidado neonatal. Esse método promove a participação dos pais e da família nos cuidados neonatais. Um dos pontos das estratégias é o contato pele a pele, que começa de forma precoce e crescente desde o toque evoluindo até a posição canguru. O objetivo deste trabalho é discutir como acontece o fortalecimento do vínculo materno-infantil por meio do método canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal. O principal resultado da pesquisa é na demonstração que o contato pele a pele entre mãe e filho permite o desenvolvimento de uma relação sincronizada, que gera momentos de vínculo e apego, inclusive no ambiente complexo da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Concluiu-se que a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal atua como ambiente de estresse para os pais e os neonatos, e que interfere no estabelecimento do vínculo mãe-bebê. Nesse sentido, é crucial que os profissionais de saúde incorporem a família nos cuidados ao recém-nascidos, e possibilitem a realização do Método Canguru, onde através do contato pele a pele, ocorre o fortalecimento e promoção do vínculo afetivo entre o binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Unidade de tratamento intensivo neonatal; Método canguru; Relações mãe-filho.

Abstract

The Kangaroo Method is a model that aims at humanized care, bringing together intervention strategies at a biopsychosocial level that has an environment that favors neonatal care. This method promotes the participation of

parents and family in neonatal care. One of the points of the strategies is the skin-to-skin contact, which starts early and grows from the touch, evolving to the kangaroo position. The objective of this work is to discuss how the strengthening of the maternal-infant bond through the kangaroo method in neonatal intensive care units happens. The main result of the research is the demonstration that skin-to-skin contact between mother and child allows the development of a synchronized relationship, which generates moments of bonding and attachment, even in the complex environment of the Neonatal Intensive Care Unit. It was concluded that the Neonatal Intensive Care Unit acts as a stressful environment for parents and newborns, and that it interferes with the establishment of the mother-infant bond. In this sense, it is crucial that health professionals incorporate the family in the care of newborns, and enable the realization of the Kangaroo Method, where through skin-to-skin contact, there is the strengthening and promotion of the affective bond between the mother-child binomial.

Keywords: Intensive care units, neonatal; Kangaroo-mother care method; Mother-child relations.

Resumen

El Método Canguro es un modelo que tiene como objetivo el cuidado humanizado, conjugando estrategias de intervención a nivel biopsicosocial que cuenta con un entorno que favorece el cuidado neonatal. Este método promueve la participación de los padres y la familia en la atención neonatal. Uno de los puntos de las estrategias es el contacto piel con piel, que comienza temprano y crece con el tacto, evolucionando a la posición canguro. El objetivo de este trabajo es discutir cómo se produce el fortalecimiento del vínculo materno-infantil a través del método canguro en las unidades de cuidados intensivos neonatales. El principal resultado de la investigación es la demostración de que el contacto piel a piel entre madre e hijo permite el desarrollo de una relación sincronizada, que genera momentos de vínculo y apego, incluso en el complejo entorno de la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. Se concluyó que la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales actúa como un ambiente estresante para padres y recién nacidos, y que interfiere en el establecimiento del vínculo madre-hijo. En este sentido, es fundamental que los profesionales de la salud incorporen a la familia en el cuidado del recién nacido, y posibiliten la realización del Método Canguro, donde a través del contacto piel con piel, se fortalece y promueve el vínculo afectivo entre la madre y el niño. ocurre un binomio.

Palabras clave: Unidad de cuidado intensivo neonatal; Método canguro; Relaciones madre-hijo.

1. Introdução

Um tema global de ‘caminhos para a proximidade emocional’ surgiu do conjunto de dados. Esse conceito relacionava-se a como as influências emocionais, físicas, cognitivas e sociais geravam sentimentos de proximidade emocional entre pais e filhos, um vínculo indiscriminado, principalmente entre mãe e filho. Os cinco temas de organização subjacentes relacionam-se com: Reconhecimento corporificado por meio do poder da proximidade física; Tranquilidade e contribuição para o bem-estar infantil; Compreender o presente e o passado; Sentindo-se engajado no dia a dia e Passando tempo e criando vínculos em família (Flacking, et al, 2016).

Cerca de 20 milhões de bebês com baixo peso ao nascer (BPN) nascem a cada ano, devido a qualquer parto prematuro ou crescimento pré-natal prejudicado, principalmente em países menos desenvolvidos (Oliveira, et al, 2016). O BPN está associado a uma alta taxa de mortalidade neonatal.

O principal contribuinte para o BPN é o nascimento prematuro. A taxa foi diminuindo devido a melhores condições socioeconômicas, estilos de vida e nutrição, a moderna e especializada tecnologia do cuidado neonatal, além de trabalhadores de saúde qualificados, resultando em gravidezes mais saudáveis e evolução favoráveis dos recém-nascidos (Ramos & Cuman, 2009).

Em países menos desenvolvidos, as altas taxas de BPN são devidas ao nascimento prematuro e a deficiência no crescimento intrauterino. Uma vez que causas e determinantes permanecem amplamente desconhecidos, as intervenções eficazes são limitadas. Além disso, a tecnologia moderna, ou não está disponível ou não pode ser usado adequadamente, muitas vezes devido à falta de pessoal qualificado (Tobón-castanõ, et al, 2011).

A crescente complexidade das internações pediátricas desafia cada vez mais a enfermagem a implementar estratégias de um modelo e formas de atenção não mais exclusivamente dedicado a doença em si, como também ao paciente e seu desenvolvimento, mas também com a família como o foco do cuidado (Dini & Guirardello, 2014), principalmente quando se trata de mãe e filho, pois o cuidado e a maneira em que nos é fornecido esse vínculo a estes em um momento de fragilidade.

Ademais, as incubadoras, por exemplo, quando disponíveis, muitas vezes são insuficientes para atender às necessidades locais ou não são devidamente limpas. Compra do equipamento, peças, manutenção e reparos são difíceis e caros; nessas circunstâncias, é difícil cuidar de bebês prematuros e com BPN, onde a hipotermia e as infecções nosocomiais são frequentes na prematuridade. Frequentemente e muitas vezes desnecessariamente, as incubadoras separam os bebês de suas mães, privando-os do contato necessário (Carvalho, et al, 2019).

Infelizmente, não existe uma solução simples para este problema, uma vez que a saúde de uma criança é intimamente ligada à saúde da mãe e aos cuidados que ela recebe na gravidez e no parto. Para muitos bebês prematuros pequenos, é importante receber cuidados médicos prolongados. Contudo, o Método Canguru é uma maneira eficaz de atender às necessidades de calor do bebê, amamentação, proteção contra infecções, estimulação, segurança, amor e fortalecimento de vínculo (Carvalho, et al, 2019). Diante disso, objetivo deste trabalho é discutir como acontece o fortalecimento do vínculo materno-infantil por meio do método canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal.

Os resultados do artigo sugerem que as características da enfermagem por muitas vezes precisam ser consideradas em combinação e apontam para estratégias promissoras para melhorar a qualidade e a segurança da assistência hospitalar, principalmente se tratando de recém nascido e ao cuidado entre mãe e filho, preservando os escassos e limitantes recursos da enfermagem, a equipe realiza seu trabalho no processo de cuidado da melhor maneira, mesmo com equipamentos não devidos (Aiken, et al, 2011).

2. Metodologia

Esse estudo é baseado em um método descritivo, sendo uma literatura integrativa, trata – se de ser uma revisão integrativa, também possui um método exploratório qualitativo, portanto, a pesquisa qualitativa é um tipo de pesquisa que busca opiniões sobre pesquisas e classificação exploratória das pesquisas a fim de melhor representar o problema pesquisado e tornar as hipóteses encontradas mais claras (Botelho et al., 2011).

Para construção deste estudo seguiu-se seis etapas fundamentais, a saber: 1) identificação do tema e a elaboração da pergunta de pesquisa; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e busca na literatura; 3) categorização dos estudos selecionados; 4) Análise dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados e síntese do conhecimento e 6) apresentação da revisão (Mendes, et al, 2019).

Para desenvolver o estudo em questão, a pergunta norteadora foi formulada a partir do acrônimo PICO, o qual foi estruturado da seguinte forma: P é representa mulheres e crianças, pois é a população de interesse no estudo; I se refere ao Método Canguru e especificamente o Fortalecimento de vínculo que esse método proporciona, constituindo o interesse; Co, se refere ao contexto que no estudo em questão são as Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Logo, para construir tal revisão redige-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como acontece o fortalecimento do vínculo materno-infantil por meio do método canguru nas unidades de terapia intensiva neonatal (Mendes, et al, 2019).

O presente estudo foi realizado a partir das buscas em cinco distintas bases de dados, a saber: Base de dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed.

Á priori deu-se entrada em cada base utilizando os seguintes "Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal", "Método Canguru". Esses foram combinados entre si e em suas versões em Inglês e associados pelo operador booleano “AND”.

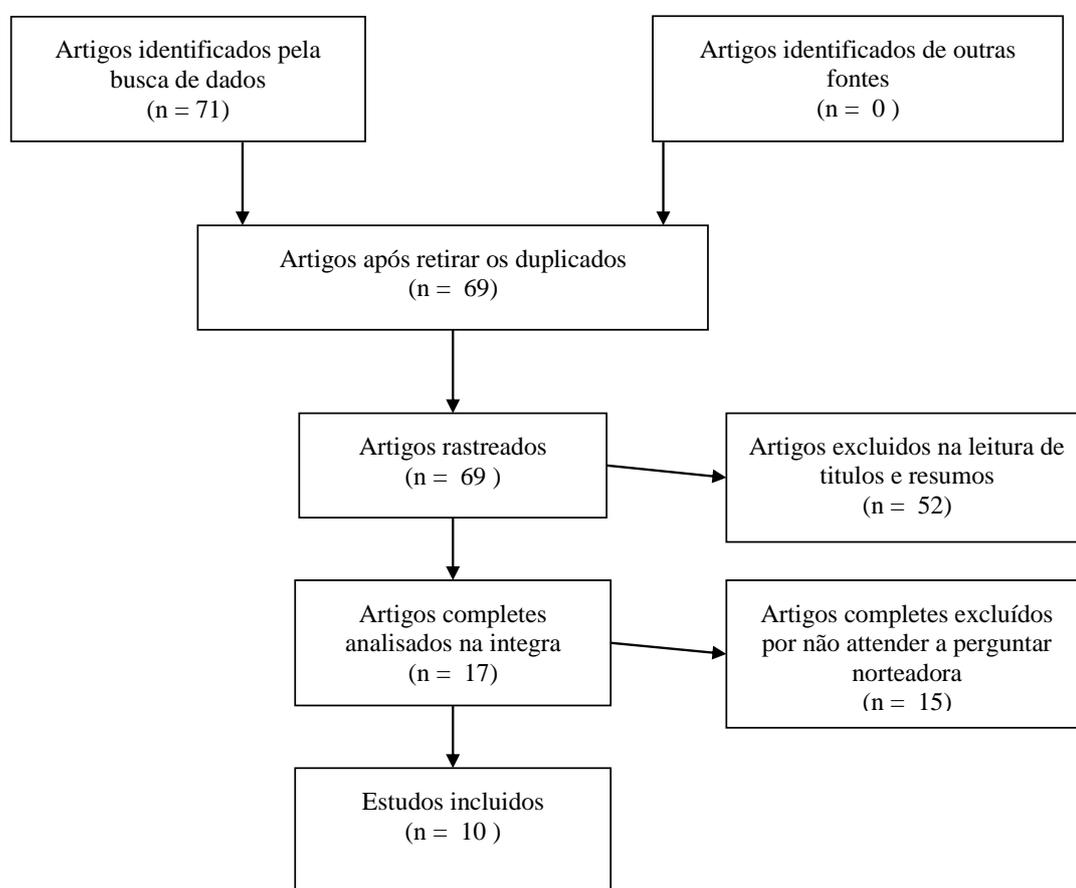
Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem os benefícios do método canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, disponíveis em língua inglesa, portuguesa ou espanhola. Enquanto, os critérios de exclusão foram definidos em artigos de revisão, relatos de experiência, estudos de caso, estudos duplicados, monografias e teses, cartas ao editor, pré-publicações (Preprints), estudos que não respondessem a pergunta da pesquisa, artigos publicados antes de 2016 e textos

indisponíveis na íntegra. A Figura 1 representa o processo de seleção dos estudos conforme a Recomendação PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-álises) (Moher, et al, 2009).

3. Resultados

Inicialmente selecionou-se 71 artigos dentro dos padrões, após isso, somente 69 foram após retirar os duplicados, 52 artigos tiveram sua exclusão na leitura de títulos e resumos, elencado 10 artigos para a construção do trabalho final. Os resultados encontrados no período de (2009 a 2019) apresentados na Figura 1:

Figura 1: Diagrama PRISMA de Seleção dos Estudos.



Fonte: PRISMA, elaboração dos autores.

Após a coleta, os dados foram organizados por meio do software *Rayyan Intelligent Systematic Review (Rayyan)*, uma ferramenta de colaboração em pesquisa que facilita o processo de revisão. Os dados finais foram organizados em planilha no software Excel®.

Quadro 1: Apresentação dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo o título, primeiro autor, tipo de estudo, idioma e ano da publicação.

ANO	NOME DO ARTIGO	PRIMEIRO AUTOR	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
2019	Psychosocial support for parents of extremely preterm infants in neonatal intensive care: a qualitative interview study.	Anna Bry	Este estudo teve como objetivo explorar as necessidades de apoio psicossocial de pais de bebês prematuros extremos.	Quatro temas foram identificados: Apoio emocional (com subtemas Tratamento empático pela equipe, Outros pais como fonte única de apoio, Papéis pouco claros das várias profissões); Sentir-se capaz de confiar no profissional de saúde; Apoio no equilíbrio do tempo gasto com o bebê e outras responsabilidades; Privacidade.
2019	Inclusão e participação nos cuidados ao filho pré-termo na unidade neonatal: percepções paternas.	Eilane Carvalho	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa realizada em uma maternidade	Emergiram quatro categorias: o ser pai de um recém-nascido pré-termo e o impacto na dinâmica familiar; o primeiro toque paterno; tornar-se pai: a participação e a inclusão do pai nos cuidados com o filho internado; a equipe de saúde para o protagonismo paterno.
2018	Percepção das mães sobre a aplicabilidade do método canguru.	Jéssica Machado Dantas	Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo. .	Mostrou-se que as mães compreendem o valor do método para a recuperação de seus filhos e que os dilemas e as dificuldades particulares podem comprometer e até impedir a sua participação no programa. Considera-se assim, o apoio da equipe de saúde é fundamental para que a mãe consiga atuar no Método Canguru.
2016	Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade.	Laura Leismann de Oliveira	Estudo do tipo caso-controle de base populacional.	Em 2012, em Porto Alegre, ocorreram 19.457 nascimentos, foram encontrados 2.370 nascimentos classificados como prematuros, correspondendo à prevalência de 12,2% (IC95% 12,6 – 11,7).
2009	Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental.	Helena Ângela de Camargo Ramos	Estudo epidemiológico de corte transversal, realizado no município de Guarapuava, PR.	As variáveis foram agrupadas em três blocos, compondo três tabelas de dados: a primeira refere-se ao perfil materno; a segunda refere-se às condições da gestação e parto; e a terceira compõe as características dos prematuros.
2011	Retardo no crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e prematuridade em recém-nascidos de grávidas com malária, na Colômbia.	Alberto Tobón-Castaño	Foram estudadas as características em 1.716 recém-nascidos num estudo de coorte.	Foi encontrada uma relação entre a exposição à malária na gestação e o risco maior de baixo peso ao nascer (RR = 1,37; 1,03-1,83), assim como estatura baixa (RR = 1,52; 1,25-1,85), retardo no crescimento intrauterino (RR = 1,29; 1,0-1,66) e prematuridade (RR = 1,68; 1,3-2,17). A frequência de nascimentos prematuros foi maior nas mães com malária por <i>P. falciparum</i> (77%) que aquelas com <i>P. vivax</i> (RR = 1,77; IC 95%: 1,2-2,6).
2019	Uso De Gerenciador De Referências Bibliográficas En La Selección De Los Estudios Primarios En Revisión Integrativa.	Carina Dal Sasso Mendes	Trata-se de um estudo de reflexão, pautado na literatura internacional e nacional.	A elaboração de revisão integrativa possibilita a síntese de conhecimento sobre o tópico de interesse delimitado na área da saúde, a qual pode contribuir com recomendações pautadas em resultados de pesquisas para a prática clínica, bem como na identificação de lacunas do conhecimento direcionando o desenvolvimento de pesquisas futuras.
2009	Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement.	David Moher	O objetivo da reunião de Ottawa era revisar e expandir a lista de verificação e o fluxograma do QUOROM, conforme necessário.	A qualidade dos relatórios de revisões sistemáticas ainda não é ideal [22] - [27]. Em uma revisão recente de 300 revisões sistemáticas, poucos autores relataram avaliar um possível viés de publicação [22], embora haja evidências contundentes tanto para sua existência [28] e seu impacto nos resultados das revisões sistemáticas [29].
2010	Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica.	Júlia Peres Pinto	Tem por objetivo descrever a origem do termo cuidado centrado na família.	Acreditamos que cuidar da família seja uma responsabilidade e compromisso moral do enfermeiro e para tanto é necessário que haja um ambiente de cuidado que favoreça o relacionamento entre enfermeiro-família, a fim de construir uma prática que a ajude no enfrentamento de dificuldades, em especial em situação de doença.

2014	Percepções maternas no método canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia.	Mariana Costa Spehar	O estudo é descritivo, longitudinal e de curto prazo, com delineamento multimetodológico baseado uso de instrumentos e de técnicas de análise de dados qualitativas e quantitativas.	Foram identificados três eixos temáticos: Posição canguru (PC) na primeira etapa, PC na segunda etapa e PC na terceira etapa. Os dados coletados foram expostos de forma comparativa entre as três fases (as duas hospitalares e a domiciliar) com base nos relatos maternos (Tabela 1). Na primeira etapa, os resultados referentes à frequência da realização indicaram as mães que já faziam a posição canguru naquele momento. Para a segunda etapa, fase em que há aumento da prática canguru, pois as mães estão com seus bebês na enfermaria, os dados foram analisados conforme a frequência de realização, segundo seus relatos, a qual variou de não fazer a fazer muito. Os dados da terceira etapa foram descritos a partir da variação da realização da posição canguru em casa.
------	---	----------------------	--	---

Fonte: Elaboração dos autores.

4. Discussão

No dado instantâneo a um reconhecimento crescente de que os pais desempenham um papel crítico na promoção dos resultados de saúde de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer. No entanto uma extensa quantidade de literatura sobre intervenções e modelos para apoiar o envolvimento da família nos cuidados infantis, o envolvimento dos pais (em especial o da mãe) na prestação de cuidados a esses bebês ainda é restrito em muitas unidades de terapia intensiva neonatal (Franck & O'Brien, 2019).

De tal maneira a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pode ser uma fase considerada difícil, estressante, preocupante, podendo até mesmo ser traumática para os pais e para os próprios recém nascidos (RN), visto que afeta as expectativas, planos e atividades cotidianas da família, em especial da mãe. A vivência de um longo período de hospitalização implica em mudanças na dinâmica e vínculo entre mãe e filho, dada às necessidades que a mãe, têm de permanecer junto ao RN (Heck, et al, 2016).

A identificação da compreensão das mães acerca do seu papel no cuidado e na recuperação do seu filho, são imprescindíveis mudanças e instiga um olhar e uma postura diferenciada da equipe multiprofissional de saúde, pois essas mães devem ser orientadas e acolhidas com vistas a atuar como coparticipantes no cuidado ao recém-nascido (Dantas, et al, 2018).

Resultados encontrados dos estudos referidos demonstram que a família quando acolhida pela equipe e tratada com respeito, carinho e atenção, sente-se de forma segura e protegida, sendo estes fatores primordiais para a superação da crise e para o vínculo de mãe e filho na internação. Além disso, os pais apresentam-se mais tranquilos e calmos quando podem ficar junto de seus filhos, oferecendo apoio e reconhecem que a sua presença é essencial para a recuperação do bebê (Heck, et al, 2016).

As mães em especial descreveram o contato pele a pele com o RN e a sua proximidade no pré-termo como algo que respeitou, valorizavam, e a separação física involuntária como algo que elas tinham que aceitar e se adaptar ao longo do período em que o bebê passaria naquela unidade. Fornecer leite materno ao bebê por extração podendo contribuir com a alimentação por sonda foi considerado demorado e interferiu no contato pele a pele, mas ao mesmo tempo gratificante por esta influenciando de alguma forma na melhora a saúde do seu bebê (Norén, et al, 2018).

O método canguru vem representando uma proposta de assistência humanizada, com ênfase no paradigma da não separação entre o bebê e seus pais, especialmente a mãe, com ênfase no vínculo mãe e filho. Assim, os pais se tornam parceiros nos cuidados com o bebê, o que possibilita a transformação da crise do nascimento prematuro e da internação em uma unidade de terapia intensiva, em uma experiência mais gratificante para toda a família (Spehar & Seidl, 2014).

Foi observado que as intervenções mais utilizadas para o fortalecimento do vínculo dos recém-nascidos prematuros com a mãe são a entrada livre na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, tanto da mãe quanto do pai do RN, para auxílio das trocas de fraldas, administração de dieta, uso de músicas e livros para acalmar os bebês, além do método canguru, o qual é muito eficaz e promove uma melhora significativa do RN ao passar por essa experiência de contato pele a pele (Sousa, et al, 2019).

O cuidado canguru ou método canguru melhora o vínculo e os resultados da saúde neonatal em todo o mundo. No entanto, as preocupações com a segurança do paciente, ao dado momento em que o trabalho interrompido e a prontidão dos pais continuaram a impedir este processo, em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Sua política atual não é recomendado o uso de mais de um membro da equipe durante a transferência do paciente para a mãe. Além disso, a equipe e os pais são instruídos a um treinamento de habilidades e educação em relação à viabilidade e método para esse procedimento (Stadd, et al, 2020).

Para ser observado as mudanças que ocorrem nos níveis de ocitocina salivar e cortisol salivar do bebê e dos pais durante o contato pele a pele, avaliando o alívio do estresse e a ansiedade dos pais, ao mesmo tempo que apóia as relações mãe-bebê. Os níveis de ocitocina salivar aumentaram significativamente durante o método canguru para mães e bebês. Os níveis de cortisol salivar infantil diminuíram significativamente durante o método canguru em comparação com antes (Vittner, et al, 2018).

As necessidades e individualidades psicossociais complexas e individuais dos pais de bebês prematuros extremos apresentam muitos desafios, principalmente para a equipe da unidade de terapia intensiva neonatal. Aumentar a equipe e melhorar a competência dos enfermeiros e técnicos, além do auxílio de psicólogas para abordar os aspectos psicossociais dos cuidados neonatais ajudaria tanto os enfermeiros quanto as famílias, a fornecer apoio indispensável e essencial para lidar com a hospitalização do bebê (Bry & Wigert, 2019).

5. Considerações Finais

A evolução da tecnologia e dos cuidados especializados ao neonato, possibilitou o aumento nas taxas de sobrevivência dos recém-nascidos prematuros e com baixo peso ao nascer. Entretanto, entende-se que o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, atua como gerador de tensão para os pais e o bebê, onde enfrentam sentimentos negativos de medo, insegurança e fracasso. Sendo assim, é necessário o direcionamento da atenção para a ampliação da assistência prestada à família e neonato.

Além disso, em decorrência da internação do recém-nascido na unidade neonatal, ocorre a separação precoce do binômio mãe-filho e a dificuldade de aproximação dos demais familiares com o novo membro da família. Destaca-se, com isso, que tanto a mãe, como a família são parciais ou totalmente privados de ver, tocar, falar e cuidar de seu bebê durante esse período, ao passo que estas ações são fundamentais para a formação ou o fortalecimento dos laços afetivos. Devem-se os profissionais de saúde acolher, tanto a mãe, como a família, e dar condições à participação ativa dos pais nos cuidados ao filho favorecendo, assim, o vínculo afetivo.

Nesse sentido, é crucial a realização de estratégias para a geração do vínculo mãe-filho, através do cuidado, amor e atenção. Assim, o Método Canguru se inseri como uma intervenção que visa promover e fortalecer a formação do vínculo entre o binômio mãe-bebê, onde através do contato pele com pele, ocorrem benefícios relacionados não somente à saúde geral do bebê, mas também dos pais, envolvendo seus aspectos biopsicossociais.

Referências

- Aiken, L., Cimmiott, J., Sloane, D., Smith, H., Flynn, L., & Neff, D., (2011). The effects of nurse staffing and nurse education on patient deaths in hospital with different nurse work environments. *Med Care*. 49 (12), 1047-53.
- Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, 5(11), 121-136.

- Bry, A., & Wigert, H., (2019). Psychosocial support for parents of extremely preterm infants in neonatal intensive care: a qualitative interview study. *BMC psychology*, 7 (1), 1-12.
- Carvalho, E., Mafra, P., Shultz, L., Shumacher, B., & Aires, L., (2019). Inclusão e participação nos cuidados ao filho pré-termo na unidade neonatal: percepções paternas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 9 (31), 31.
- Dantas, J., Leite, H., Querido, D., Esteves, A., Almeida, V., Haase, M., & Labolita, T., (2018). Percepção das mães sobre a aplicabilidade do método canguru. *Rev. enferm. UFPE on line*, 12 (11), 2944-2951.
- Dini, A., & Guirardello, E., (2014). Pediatric patient classification system: improvement of an instrument. *Rev Esc Enferm USP*, 48 (5) 786 – 92.
- Flacking, R., Thomson, G., Axelin, A., (2016). Pathways to emotional closeness in neonatal units—a cross-national qualitative study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 10 (16), 1-8.
- Franck, L., & O'brien, K., (2019). The evolution of family-centered care: From supporting parent-delivered interventions to a model of family integrated care. *Birth defects research*, 111 (15), 1044-1059.
- Heck, G., Lucca, H., Costa, R., Junges, C., Santos, S., & Borck, M., (2016). Compreensão do sentimento materno na vivência no método canguru. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 6 (1), 71-83.
- Mendes, K., Silveira, R., & Galvão, C., (2019). Uso De Gerenciador De Referências Bibliográficas En La Selección De Los Estudios Primarios En Revisión Integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28 (17), 1-9.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D., (2010). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg*, 6 (7), 336-341.
- Norén, J., Nyqvist, k., Rubertsson, B., & Blomqvist, Y., (2018). Becoming a mother—Mothers' experience of kangaroo mother care. *Sexual & reproductive healthcare*, 10 (1016), 181-185.
- Oliveira, L., Gonçalves, A., Costa, J., & Bonilha, A., (2016). Fatores maternos e neonatais relacionados à prematuridade. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 50 (03), 382-389.
- Pinto, J., Ribeiro, C., Pettengill, M., & Balieiro, M., (2010). Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. *Rev Bras Enferm*, 63 (1), 132-5.
- Ramos, H., & Cuman, R., (2009). Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, 13 (2), 297-304.
- Sousa, S., Medino, Y., Benevides, K., Ibiapina, A., & Ataíde, K., (2019). Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. *Rev. enferm. UFPE on line*, 13 (2), 298-306.
- Stadd, K., Diehl, b., Yenokyan, G., & Alcott, S., (2020). A kangaroo care pathway for NICU staff and families: the proof is in the pouch. *Advances in Neonatal Care*, 20 (1), 14-24.
- Spehar M. & Seidl E., (2014). Percepções maternas no método canguru: contato pele a pele, amamentação e autoeficácia. *Psicologia em estudo*. 18 (4) 647-56.
- Tobón-castanõ, A., Solano, M., Sánchez, L., & Trujillo, S., (2011). Retardo no crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e prematuridade em recém-nascidos de grávidas com malária, na Colômbia. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 44 (3), 364-370.
- Vittner, D., Mcgrath J., Robinson, J., Lawhon, G., Cusson, R., Eisenfeld, L., Walsh, L., Young, E., & Cong, X., (2018). Increase in oxytocin from skin-to-skin contact enhances development of parent–infant relationship. *Biological research for nursing*, 20 (1), 54-62.